

## OPINIÃO DE CRÉDITO

Rate this Research



## Atualização

## RATINGS

## Banco Industrial do Brasil S.A.

Domicílio	São Paulo, São Paulo, Brasil
Dívida de Longo Prazo	Não atribuído
Tipo	Não atribuído
Perspectiva	Não atribuída
Depósito de Longo Prazo	Ba3
Tipo	Depósitos Bancários LT – Moeda estrangeira
Perspectiva	Negativa

Consulte a seção ratings no fim deste relatório para mais informações. Os ratings e a perspectiva apresentadas refletem as informações até a data da publicação.

## Contatos:

SAO PAULO +55.11.3043.7300

Alexandre Albuquerque +55.11.3043.7356  
Assistant Vice President - Analista  
alexandre.albuquerque@moodys.com

Alcir Freitas +55.11.3043.7308  
Diretor de Crédito Sênior  
alcir.freitas@moodys.com

Rafael B Amaral +55.11.3043.6065  
Analista Associado  
rafael.amaral@moodys.com

MEXICO CITY +52.55.1253.5700

Aaron Freedman +52.55.1253.5713  
Diretor - gerente Associado  
aaron.freedman@moodys.com

## Banco Industrial do Brasil S.A.

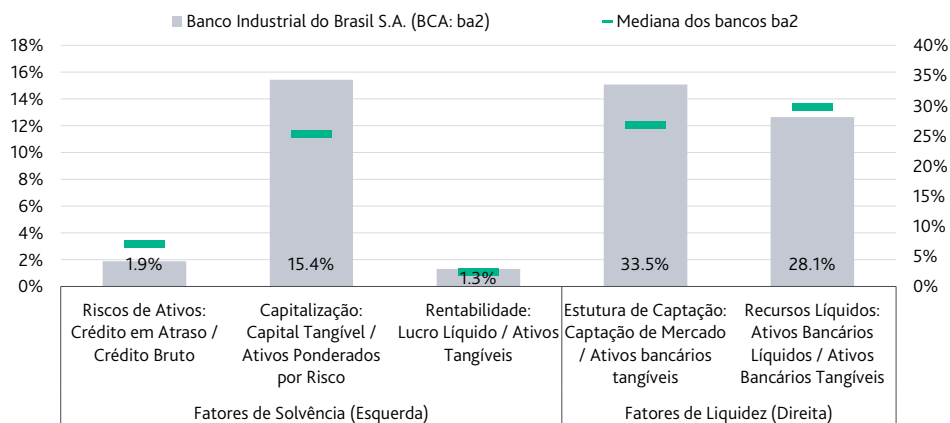
Atualização Semestral

## Resumo dos Fundamentos do Rating

A avaliação de perfil de risco de crédito individual (BCA) de ba2 atribuída ao Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) reflete a base de capital adequada e a boa qualidade dos ativos do banco, resultantes de sua disciplina operacional e do seu foco consistente em termos de clientes e nicho de mercado. Ao mesmo tempo, o BCA reflete uma taxa de crescimento modesta da carteira de empréstimo do banco, em consequência das condições desafiadoras atuais no mercado de crédito para pequenas e médias empresas (PMEs), e a estrutura de captação de atacado do banco.

FIGURA 1

## Scorecard de Rating – Principais Indicadores Financeiros



Fonte: Métricas Financeiras da Moody's

## Forças de Crédito

- » As métricas de rentabilidade permanecem adequadas, mas levemente limitadas em consequência do enfraquecimento da economia.
- » Níveis adequados de capitalização.
- » Alavancagem historicamente baixa, em comparação com pares locais.

---

### Desafios de Crédito

- » O índice de inadimplência tem crescido levemente devido ao cenário econômico fraco, enquanto um aumento modesto da concentração de tomadores de empréstimos eleva o risco de ativos.
- » Dependência dos depósitos do segmento de atacado para captação.

---

### Perspectiva dos Ratings

A perspectiva para todos os ratings é negativa, em linha com a perspectiva negativa dos títulos do governo do Brasil.

---

### Fatores que poderiam provocar uma elevação

Neste momento, há baixa probabilidade de uma elevação do rating tendo em vista a perspectiva negativa para os ratings dos títulos do governo brasileiro de Ba2, que também limita o BCA intrínseco do banco em ba2. No entanto, os ratings do BIB são pressionados pela fraqueza do cenário econômico do Brasil.

---

### Fatores que poderiam provocar um rebaixamento

Uma pressão negativa sobre o BCA do BIB poderia resultar da deterioração da qualidade de ativos, que está em linha com as condições desafiadoras da atividade de crédito para empresas, particularmente para PMEs, que resultam do mercado fraco. O BCA intrínseco pode também ser afetado negativamente em consequência de um potencial declínio de rentabilidade devido ao aumento de provisões e dos custos de captação. Um declínio consistente da rentabilidade poderia comprometer a capacidade do banco de repor capital por meio dos resultados, o que é negativo também para o BCA do banco no longo prazo. Um rebaixamento adicional dos ratings dos títulos do governo brasileiro e tetos de depósito em moeda estrangeira pode levar a um rebaixamento do BCA e dos ratings do BIB.

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito referenciados nesta publicação, consulte a aba de ratings na página do emissor/entidade em [www.moodys.com](http://www.moodys.com) para acessar as informações mais atualizadas sobre a ação de rating de crédito e histórico de rating.

## Principais Indicadores

FIGURA 2

### Banco Industrial do Brasil S.A. (Principais Indicadores Financeiros)<sup>[1]</sup>

	6-16 <sup>2</sup>	12-15 <sup>2</sup>	12-14 <sup>2</sup>	12-13 <sup>2</sup>	12-12 <sup>3</sup>	AVG.
Ativos Totais (Bilhões de reais)	2,8	2,6	2,5	2,2	2,6	1,6 <sup>4</sup>
Ativos Totais (Bilhões de dólares)	0,9	0,6	0,9	0,9	1,3	-9,2 <sup>4</sup>
Capital Tangível (Bilhões de reais)	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4	2,9 <sup>4</sup>
Capital Tangível (Bilhões de dólares)	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	-8,0 <sup>4</sup>
Crédito em Atraso / Crédito Total(%)	1,9	1,0	1,1	2,9	0,8	1,5 <sup>5</sup>
Capital Tangível / Ativos Médios Ponderados pelo Risco (%)	15,4	15,5	16,0	16,8	15,4	15,9 <sup>6</sup>
Crédito em Atraso / (Patrimônio Líquido + Reserva para Perda de Crédito) (%)	7,0	3,2	3,8	9,3	2,9	5,3 <sup>5</sup>
Margem Financeira Líquida (%)	4,3	4,9	5,0	5,8	4,1	4,8 <sup>5</sup>
LAIRPDD / AMPR (%)	1,9	2,8	2,6	3,3	2,5	2,6 <sup>6</sup>
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis (%)	1,3	1,8	1,6	1,5	1,7	1,6 <sup>5</sup>
Índice de Eficiência (%)	60,7	51,6	53,6	47,2	52,5	53,1 <sup>5</sup>
Captação de Mercado / Ativos Bancários Tangíveis (%)	30,2	33,5	33,6	42,0	49,3	37,7 <sup>5</sup>
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis (%)	14,6	28,1	29,4	18,6	29,1	24,0 <sup>5</sup>
Crédito Total / Depósitos Totais (%)	186,1	157,6	149,7	245,9	216,1	191,1 <sup>5</sup>

[1] Todos os números e índices são ajustados usando os ajustes-padrão da Moody's

[2] Basileia III – totalmente aplicada ou em período de transição; GAAP LOCAL

[3] Basileia II; GAAP LOCAL

[4] Taxa de Crescimento Anual Composta baseada nos períodos divulgados em GAAP LOCAL

[5] Os períodos divulgados em GAAP LOCAL foram utilizados para o cálculo da média

[6] Basileia III – totalmente aplicada ou em período de transição e os períodos divulgados em GAAP LOCAL foram utilizados para o cálculo da média.

Fonte: Métricas Financeiras da Moody's

## Considerações Detalhadas de Rating

### AUMENTO MODESTO DA INADIMPLÊNCIA DO CRÉDITO REFLETE CONDIÇÕES DE MERCADO DESAFIADORAS

Em junho de 2016, o BIB reportou um aumento de 57,1% do volume do crédito em atraso para R\$ 36,6 milhões, devido principalmente à deterioração do ambiente econômico no país. O aumento do crédito em atraso foi concentrado em vencimentos entre 90 e 120 dias, que subiram para R\$ 27,5 milhões. O índice de crédito em atraso do banco, medido pelos empréstimos atrasados por 90 dias em relação ao crédito total, aumentou para 1,89%, de 1,47% no ano anterior. O BIB reportou um aumento modesto do volume de empréstimos reestruturados para R\$ 2,9 milhões no primeiro semestre do ano, de R\$ 1,7 milhão em meados de 2015. Considerando as condições gerais ainda fracas da economia brasileira, esperamos ver um aumento modesto do crédito em atraso durante o segundo semestre de 2016 e no início de 2017.

Apesar do volume baixo de negócios, o BIB reportou crescimento do crédito de 21,8% em junho de 2016 em comparação com o mesmo mês em 2015. O banco mostrou também um crescimento da concentração de tomadores de empréstimos em sua carteira de crédito, com os 20 maiores tomadores representando 107,8% do capital tangível (TCE) do BIB em junho de 2016, uma alta em relação a 103,6% em meados de

2015. A pontuação ba2 para risco de ativos atribuída ao BIB incorpora a exposição maior à concentração em um único cliente e aos créditos em atraso em 2016. Apesar do aumento na concentração de tomadores e na inadimplência de empréstimos, as reservas do BIB para perdas com crédito declinaram para R\$ 27,5 milhões no período, de R\$ 40,1 milhões, à medida que os créditos baixados a prejuízo subiram para R\$ 15,8 milhões e a formação de novas provisões foi fraca. Em consequência, o índice de reservas para crédito em atraso caiu para 75,2%, de 172,3% em junho de 2015, representando, portanto, uma contribuição para o risco de ativo, em nossa opinião.

A pontuação ba2 incorpora também uma grande participação de receitas provenientes de atividades relacionadas a tesouraria no resultado principal, o que indica risco de mercado. Em junho de 2016, as receitas provenientes de títulos representaram 23,3% das receitas totais, e operações cambiais corresponderam a 7,9%.

#### ÍNDICE DE CAPITAL PERMANECE ADEQUADO

Atribuímos uma pontuação de baa2 para o capital BIB, que reflete a posição de capital adequada do banco, com o índice de TCE sobre ativos médios ponderados por risco (AMPR) da Moody's de 15,44% em junho de 2016. No mesmo período, o índice de capital regulatório do BIB foi de 15,85%, marcando um declínio de 18,09% em relação a junho de 2015.

Nos últimos anos, o BIB reportou índices de capital que apresentaram reservas adequadas em relação aos montantes mínimos regulatórios, em consequência principalmente da expansão consistente e moderada das operações, especificamente das atividades de empréstimo. Para os próximos trimestres, não esperamos ver muita reposição de capital por meio de resultados retidos devido à pressão negativa sobre a rentabilidade, proveniente tanto da necessidade de provisões mais elevadas para perdas de crédito quanto do volume baixo de negócios.

#### PRESSÃO NEGATIVA SOBRE A RENTABILIDADE DEVIDO À ATIVIDADE ECONÔMICA LENTA

Nossa avaliação de ba3 para a rentabilidade do BIB incorpora a baixa volatilidade dos resultados reportados pelo banco nos últimos anos. O BIB tem um histórico de indicadores de rentabilidade modestos, mas estáveis. A composição dos resultados do BIB não variou significativamente com o tempo, o que mostra consistência na estratégia da administração do banco.

Uma fatia relevante das receitas do banco é originada por operações de empréstimo, que representaram aproximadamente 56% dos resultados do BIB no primeiro semestre de 2016. Os empréstimos para pequenas e médias empresas representaram a maior parte da carteira de empréstimo do banco (89,2% do total), com o restante sendo composto por empréstimos consignados para pessoas físicas.

Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2016, o banco reportou lucro de R\$ 18,5 milhões, uma queda de 8% em relação ao lucro líquido de R\$ 20,1 milhões em junho de 2015. O lucro ficou em linha com uma queda de 4% das receitas originadas por empréstimos, que foram afetadas pelos spreads menores e despesas associadas com as vendas de empréstimos, e receitas menores com operações cambiais e derivativos (-73%).

No entanto, as provisões com perdas de empréstimos caíram 73% no mesmo período, compensando parcialmente o declínio das receitas originadas por atividades de empréstimo e operações cambiais e derivativos. O índice de lucro líquido sobre ativos tangíveis do banco recuou para 1,3% em junho de 2016, de 1,6% em junho de 2015.

#### CAPTAÇÃO CONTINUA CONCENTRADA

A pontuação b3 para a estrutura de captação do BIB reflete sua dependência dos depósitos provenientes do segmento de atacado e a concentração de depositantes em sua base de captação, uma vez que os 20 maiores depositantes representam cerca de 47% dos depósitos do banco. A pontuação b3 incorpora também a concentração da base de captação do BIB em investidores mais sensíveis à condições de mercado, tais como gestores de ativos, que corresponderam a 21% de sua captação total em junho de 2016.

No entanto, o BIB fez esforços também para melhorar a qualidade de sua base de captação por meio de uma mudança na composição da estrutura de depósitos e aumento da participação em investidores menos voláteis, tais como as empresas e instituições financeiras, cuja posição combinada dos depósitos a prazo representaram 69% da captação total do BIB em junho de 2016.

Em junho de 2016, o BIB reportou um aumento de 8,7% de sua base de captação, para R\$ 1,93 bilhão, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento maior dos instrumentos de captação ocorreu nos empréstimos estrangeiros para operações de comércio exterior, que registraram alta de 84%, e nos depósitos a vista, que subiram 62%. Por outro lado, os depósitos a prazo e interbancários caíram 5% e 9%, respectivamente. O volume da captação total foi maior que o registrado em junho de 2015, no entanto, o peso maior dos instrumentos estrangeiros na estrutura de captação levou a um declínio das despesas de captação do BIB, dada a volatilidade mais elevada da taxa de câmbio no período.

#### A LIQUIDEZ É ADEQUADA

Avaliamos os recursos líquidos do BIB como baa3, o que reflete o nível adequado de caixa disponível do banco em relação aos depósitos e ao patrimônio líquido, de 24% e 72%, respectivamente, em junho de 2016.

#### RATING DO BIB É SUPORTADO POR PERFIL MACRO MODERADO DO BRASIL

O perfil macro moderado do Brasil reflete a economia grande e diversificada do país, enquanto a combinação entre a recessão econômica atual, a inflação persistentemente alta e o cenário político difícil aumentam os desafios para o cenário operacional dos bancos brasileiros. O ritmo de crescimento diminuiu significativamente no ano passado e o aperto da política monetária permitiu que os bancos elevassem as taxas dos empréstimos, o que aliviou parte da pressão dos resultados provenientes dos riscos de ativos. Os bancos públicos detinham uma fatia de 57% do mercado de crédito brasileiro, o que refletiu o ajuste da estrutura do setor. O capital e o crédito continuam adequados e a exposição aos mercados internacionais permanecerá baixa. A vulnerabilidade externa é limitada também pelas reservas internacionais consideráveis, o que reduz a sensibilidade do país a choques externos, tais como interrupções repentinas dos fluxos de capitais.

## Considerações de Nivelamento

Na ausência de um regime de resolução *bail-in* no Brasil, os ratings das dívidas subordinadas, híbridos bancários e títulos de capital contingente seguem as Diretrizes de Notching Adicionais ("Additional Notching Guidelines"), conforme a metodologia de rating Bancos ("Banks"). Nesses casos, a abordagem leva em consideração outras características específicas das classes de dívida, resultando em notching adicional da avaliação de perfil de risco de crédito individual (BCA) do emissor.

---

## Suporte do Governo

Acreditamos que há uma probabilidade baixa dos depósitos com rating do BIB receberem suporte do governo, o que reflete a pequena participação dos depósitos e ativos do banco no sistema bancário brasileiro.

---

## Avaliação de Risco de Contraparte

As avaliações de CR são opiniões sobre como as obrigações de contraparte serão provavelmente tratadas se um banco quebrar e são diferentes dos ratings de dívida e de depósito uma vez que (1) consideram apenas o risco de *default* em vez da probabilidade de *default* e a perda financeira esperada sofrida no evento de *default* e (2) aplicam-se a obrigações de contraparte e compromissos contratuais em vez de instrumentos de dívida ou de depósito. A avaliação de CR é uma opinião de risco de contraparte relacionada aos bônus cobertos do banco, obrigações de desempenho contratual (cobrança), derivativos (por exemplo, swaps), cartas de crédito, garantias e linhas de liquidez.

A avaliação de CR do BIB está posicionada em Ba1(cr) e Not Prime (cr), que está um nível acima do BCA ajustado de ba2 do banco, e portanto, acima do rating de depósito do banco, refletindo a visão da Moody's de que sua probabilidade de *default* é menor nas obrigações operacionais do que nos depósitos. A avaliação de CR no BIB não é beneficiada por suporte governamental, uma vez que o esse suporte não é incorporado nos ratings de depósitos do banco.

---

## Sobre o Scorecard para Bancos da Moody's

Nosso Scorecard é destinado a capturar, expressar e explicar na forma de resumo o julgamento do nosso Comitê de Rating. Quando lido em conjunto com nossa pesquisa, uma apresentação abrangente do nosso julgamento é expressada. Em consequência, a produção de nosso Scorecard pode divergir substancialmente do sugerido por dados brutos apenas (embora tenha sido calibrado para evitar a necessidade frequente de forte divergência). O resultado do Scorecard e as pontuações individuais são discutidos nos comitês de rating e podem ser ajustados para cima ou para baixo para refletir condições específicas para cada entidade classificada.

## Metodologia de Rating e Fatores do Scorecard

FIGURA 3

### Banco Industrial do Brasil S.A.

Fatores Macro						
Perfil Macro Ponderado	Moderado	100%				
Perfil Financeiro						
Fator	Indicador Histórico	Pontuação Macro Ajustada	Tendência de Crédito	Pontuação Atribuída	Determinante #1	Determinante #2
Solvência						
Risco de Ativos						
Crédito em Atraso / Crédito total	1,9%	baa1	← →	ba2	Concentração em único nome	Concentração setorial
Capital						
Patrimônio Líquido Tangível / AMPR APR	15,4%	baa1	← →	baa2	Capitalização ponderada pelo risco	
Rentabilidade						
Lucro Líquido / Ativos Tangíveis	1,3%	baa2	← →	ba3	Qualidade dos resultados	
Pontuação Combinada de Solvência		baa1		ba1		
Liquidez						
Estrutura de Captação						
Captação de Mercado / Ativos Bancários Tangíveis	33,5%	ba3	← →	b3	Qualidade dos depósitos	
Recursos Líquidos						
Ativos Bancários Líquidos / Ativos Bancários Tangíveis	28,1%	baa3	← →	baa3	Qualidade de ativos líquidos	
Pontuação Combinada de Liquidez		ba2		ba3		
Perfil Financeiro				ba2		
Diversificação de Negócios				0		
Opacidade e Complexidade				0		
Comportamento Corporativo				0		
Ajustes Qualitativos Totais				0		
Limitação do Soberana ou Afiliada:				Ba2		
Intervalo do BCA Calculado do Scorecard				ba1-ba3		
BCA Atribuído				ba2		
Nivelamento do Suporte da Afiliada				0		
BCA Ajustado				ba2		
Classe de Instrumento	Nivelamento de perda por colapso	Nivelamento adicional	Avaliação preliminar de Rating	Nivelamento de suporte do governo	Rating em moeda local	Rating em moeda estrangeira
Avaliação de Risco de Contraparte	1	0	ba1 (cr)	0	Ba1 (cr)	--
Depósitos	0	0	ba2	0	Ba2	Ba3

Fonte: Métricas Financeiras da Moody's

## Ratings

FIGURA 4

### Banco Industrial do Brasil S.A.

Categoria	Rating da Moody's
Perspectiva	Negativa
Depósitos Bancários – Moeda Estrangeira	Ba3/NP
Depósitos Bancários – Moeda Local	Ba2/NP
Depósitos Bancários NSR	Aa3.br/BR-1
Avaliação de perfil de risco individual (BCA)	ba2
BCA ajustado	ba2
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba1(cr)/NP(cr)

Fonte: Moody's Investors Service

Rate this Research





Número do relatório: 1052973

© 2016 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELA MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC. E SUAS AFILIADAS DE RATING ("MIS") SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O FUTURO RISCO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, VALORES MOBILIÁRIOS QUE TITULEM DÍVIDA OU OUTROS EQUIVALENTES E NOTAÇÕES DE CRÉDITO E RELATÓRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ("PUBLICAÇÕES DA MOODY'S") PODEM INCLUIR OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O FUTURO RISCO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, VALORES MOBILIÁRIOS QUE TITULEM DÍVIDA OU OUTROS EQUIVALENTES. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUALQUER PERDA FINANCEIRA ESTIMADA EM CASO DE INCUMPRIMENTO ("DEFAULT"). OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO INCIDEM SOBRE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS OPINIÕES DA MOODY'S CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. AS NOTAÇÕES DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO, E AS NOTAÇÕES DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA, OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. AS NOTAÇÕES DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI AS SUAS NOTAÇÕES DE CRÉDITO E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

AS NOTAÇÕES DE CRÉDITO DA MOODY'S E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE RETALHO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO PARA OS INVESTIDORES DE RETALHO USAR AS NOTAÇÕES DE CRÉDITO DA MOODY'S OU AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, DEVERÁ CONTACTAR UM CONSULTOR FINANCEIRO OU UM OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS, REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como a outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de notações de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, uma verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de notação de crédito ou na preparação das Publicações da Moody's.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo entre outros: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra quando o instrumento financeiro relevante não seja objeto de uma notação de crédito específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, não possam ser excluídos por lei) por parte de, ou qualquer contingência, dentro ou fora do controlo da MOODY'S ou dos seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETEZ, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER NOTAÇÃO, OU OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de notação de crédito, subsidiária e totalmente detida pela Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente divulga que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer notação, pagar à Moody's Investors Service, Inc., por serviços de avaliação e notação por si prestados, honorários que poderão ir desde US\$1.500 até, aproximadamente, US\$2.500.000. A MCO e as MIS também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência das notações e dos processos de notação da MIS. São incluídas anualmente no website [www.moody.com](http://www.moody.com), sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy", informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com as notações, e entre as entidades que possuem notações da MIS e que também informaram publicamente a SEC (Security and Exchange Commission — EUA) que detêm uma participação acionista maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita ao abrigo da Licença para Serviços Financeiros ("Australian Financial Services License") detida pela filial da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o significado estabelecido pela secção 761G da Lei Societária Australiana de 2001 ("Corporations Act de 2001"). Ao continuar a aceder a este documento a partir da Austrália, o utilizador declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de retalho, de acordo com o significado estabelecido pela secção 761G da Lei Societária Australiana de 2001 ("Corporations Act de 2001"). A notação de crédito da MOODY'S é uma opinião em relação aos riscos de crédito subjacentes a uma obrigação de dívida do emitente, e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de retalho. Seria imprudente e inadequado para os investidores de retalho usar as notações de crédito da MOODY'S ou as publicações da MOODY'S ao tomar uma decisão de investimento. Em caso de dúvida, deverá contactar um consultor financeiro ou outro profissional financeiro.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é uma filial e uma agência de crédito integralmente detida pela Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma filial integralmente detida pela MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de notação de crédito e filial integralmente detida pela MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Notação Estatística Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, as notações de crédito atribuídas pela MSFJ são Notações de Crédito Não-NRSRO. As Notações de Crédito Não-NRSRO são atribuídas por uma entidade que não é uma NRSRO e, consequentemente, a obrigação objeto de notação não será elegível para certos tipos de tratamento ao abrigo das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de notação de crédito registadas junto da Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registo junto da FSA são, respetivamente, os "FSA Commissioner (Ratings)" n.ºs 2 e 3.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam pelo presente que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer notação, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), por serviços de avaliação e notação por ela prestados, honorários que poderão ir desde JPY200.000 até, aproximadamente, JPY350.000.000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.

\* Este documento foi escrito em inglês e posteriormente traduzido para diversas outras línguas, inclusive português. Em caso de divergência ou conflito entre as versões, a versão original em Inglês prevalecerá.